



Paulo Pacheco (de xaipe xadrez) é o mestre dos Romeiros de S. Pedro e Humberto Resendes o contramestre

Romeiros de São Pedro saíram este ano em romaria virtual

Impossibilitados de sair para a estrada, num ano em que as romarias foram canceladas devido à pandemia de Covid-19, o Rancho de Romeiros de São Pedro encontrou no espaço virtual uma forma de viver esta caminhada de fé em espírito, através da publicação de vídeos para recordar e meditar

RUI JORGE CABRAL
rcabral@aconoriente.pt

É através do espaço virtual e das redes sociais que o Rancho de Romeiros de São Pedro, de Ponta Delgada, está a viver este ano a romaria quaresmal, na impossibilidade de sair para a estrada.

O objetivo desta romaria virtual é o de tentar envolver o máximo de pessoas possível, incluindo as famílias de romeiros, nas leituras e testemunhos do rancho, ao mesmo tempo que se recupera muita da história deste rancho já com 35 anos de existência e que é composto, em média, por mais de 50 elementos.

O lado mais visível desta ro-



Rancho de S. Pedro existe há 35 anos e tem média de 50 elementos



Com o evoluir da pandemia, os Romeiros de São Pedro cedo decidiram que em 2021 apenas iriam fazer uma romaria virtual

"decidimos que em 2021 apenas iríamos fazer uma romaria virtual. Sabíamos o que queríamos mas não sabíamos bem como o fariamos. Desde dezembro eu e o Humberto Resendes, contramestre do rancho, fomos definindo o conceito, desenvolvendo ideias e limando arestas até que ficamos com um projeto final do que seria a nossa romaria".

Paulo Pacheco explica também que "na nossa caminhada existem momentos que muito prezamos e que se prendem com a leitura do Evangelho, a meditação da Palavra e os testemunhos dos nossos irmãos. Estava lançada a base para o que queríamos fazer. Com o recolher dos testemunhos, fomos-nos deparando com partilhas de uma profundidade enorme e percebemos que podíamos ir mais além, poderíamos 'pintar' o quadro com imagens, algumas da década de 90 e cânticos que o contramestre

reuniu e editou. Começamos a perceber que estávamos perante uma pequena pérola. Nesse sentido, a cada dia, da nossa romaria foi lançado um vídeo na página pública da rede social Facebook do Rancho de Romeiros de São Pedro".

E o resultado desta iniciativa foi surpreendente, segundo revela Paulo Pacheco: "com o decorrer da semana confirmou-se o que esperávamos... Essa romaria teve um impacto enorme e obtivemos milhares de visualizações diárias e várias dezenas de partilhas. O nosso objetivo estava conseguido, dar o nosso testemunho público de fé e chegar ao coração dos que nos seguiam".

Os vídeos serviram também de homenagem a romeiros "que tiveram um papel muito importante no rancho e que já partiram", explica Paulo Pacheco, para quem esta foi "uma oportunidade de caminharmos mais uma vez com estes romeiros que nos ensinaram tanto e que foram pilares do nosso rancho".

O mestre do Rancho de Romeiros de São Pedro afirma ain-

da que "tentámos apelar às emoções e sabemos que muitas lágrimas foram derramadas, inclusive as nossas - minhas e do contramestre - aquando da elaboração dos vídeos e apesar de os termos visto dezenas de vezes ainda ficamos emocionados".

E se em 2020 as romarias foram suspensas, com o 'explodir' da pandemia a meio da quaresma, neste ano de 2021 nem foram possíveis de se realizar, mas como garante Paulo Pacheco, "os romeiros ficaram confinados mas não limitados".

O mestre do Rancho de São Pedro lembra que "o desenrolar dos acontecimentos permitiu termos tempo para nos irmos preparando mentalmente para esta contingência o que ajudou, de alguma forma, a minimizar o efeito de não podermos caminhar fisicamente este ano".

No entanto, será o papel do mestre, nesta situação especial de romaria virtual, ainda mais importante para manter a união do rancho do que na romaria normal na estrada? Pau-

Tentámos apelar às emoções e sabemos que muitas lágrimas foram derramadas, inclusive as nossas

PAULO PACHECO
MESTRE DO RANCHO DE ROMEIROS DE SÃO PEDRO

lo Pacheco responde que "manter um grupo unido é sempre uma tarefa dura e exigente em qualquer situação e no quadro atual ainda mais. No entanto, considero que esse objetivo foi conseguido e, para isso, contei, contei e contarei sempre com o contramestre do rancho, que é alguém com quem tenho grande cumplicidade e muitas vezes conseguimos comunicar apenas com um simples olhar. Para além disso, há que perceber que essa união parte de todos, cabe a cada um e os romeiros têm um papel fundamental. Um bom mestre não faz necessariamente um

bom rancho mas um bom rancho faz sem dúvidas um bom mestre".



Estes momentos de convívio não se puderam repetir este ano

Ao sexto dia a dureza do caminho contrasta com a suavidade que carregamos no nosso coração. Este é um dia de profundas reflexões e sentidos testemunhos partilhados por todos e que nos possibilitam tirar grandes lições de vida. Muitas vezes no término deste dia damos graças pela vida que temos e que tanta vez maldissemos.



Um dos vídeos que, na rede Facebook, assinalou a romaria virtual

Paulo Pacheco responde que "em 26 anos de caminhada física, é quase impossível escolher um momento. A romaria, felizmente, é tão rica que não consigo escolher um".

No entanto, Paulo Pacheco não esquece o dia em que, "ao sair de uma casa que acolheu 16 romeiros, para que estes não dormissem na igreja, saltei por cima dos donos da casa e dos seus filhos, que dormiram no chão da sala para que os romeiros tivessem uma cama".

O exemplo desta família marcou muito o mestre do Rancho de São Pedro, que lembra também "outros bem mais simples, mas tão profundos, como um sorriso de um irmão numa altura que tudo parecia demasiado difícil".

Por isso, conclui Paulo Pacheco, "cada romaria tem momentos únicos e inesquecíveis porque aquela romaria não se vive mais, aqueles sentimentos não se têm mais, aquelas pessoas não serão mais as mesmas, mesmo que caminhem vários anos e aqueles momentos são únicos e irrepetíveis". *

Questionado sobre qual a situação enquanto romeiro no Rancho de São Pedro, Paulo